

Leiomioma de coto uterino: Relato de caso

Juan Debs Martins Rosa¹, Kayla Gabriella Satin de Lima Antunes¹, Bárbara Cristina Amorim Ferreira²

¹Discente em Medicina Veterinária da Faculdade Serra Dourada. Altamira, Pará, Brasil

²Docente em Medicina Veterinária da Faculdade Serra Dourada. Altamira, Pará, Brasil

*Autor para correspondência, E-mail: barbarasilva@faculdadeserradourada.com.br

Resumo. O leiomioma é um tumor de crescimento lento, não metastático pode acometer qualquer estrutura do corpo do animal que possua musculatura lisa, sendo diagnosticado com maior frequência no trato genital de cadelas de meia-idade a idosas e não castradas. Em casos dessa neoplasia em útero, raramente a doença está relacionada a algum sinal clínico, muitas vezes é diagnosticada incidentalmente; porém sinais decorrentes de compressão de vísceras, aumento de volume abdominal, secreção vaginal e piometra podem estar presentes. Os exames de raio-x e ultrassom são importantes para identificar localização e origem da massa; porém, o diagnóstico é confirmado somente através do exame histopatológico. No presente relato, foi atendida uma cadela sem raça definida, castrada, 14 anos de idade com aumento abdominal e dificuldade para urinar. Ao realizar o exame de ultrassom e raio-x foi observada a presença de uma massa caudal à bexiga em torno de 6 cm. O animal foi encaminhado para cirurgia para a exérese do nódulo e encaminhamento da estrutura para o histopatológico, este confirmou o leiomioma. O pós-operatório foi feito com administração de anti-inflamatório e antimicrobiano, a evolução do tratamento foi favorável e o animal se recuperou bem. Dessa forma, conhecendo esse tipo de tumor e suas ocorrências é notório que este caso é incomum e que seus achados podem contribuir em conhecimento para um diagnóstico mais assertivo dessa patologia em outras cadelas.

Palavras chave: Castração, tumor, útero

Uterine STUMP leiomyoma: Case report

Abstract. Leiomyoma is a slow-growing, non-metastatic tumor that can affect any structure of the animal's body that has a smooth muscle, being diagnosed more frequently in the genital tract of middle-aged to elderly and non-neutered female dogs. In cases of this neoplasm in the uterus, the disease is rarely related to any clinical sign, it's often diagnosed incidentally. However, signs resulting from visceral compression, increased abdominal volume, vaginal secretion and pyometra may be present. X-ray and ultrasound exams are important to identify the location and origin of the mass, but the diagnosis is confirmed only through histopathological examination. In the present report, a spayed, mixed breed, 14-year-old female dog with abdominal enlargement and difficulty urinating was treated. When performing the ultrasound and x-ray examination, the presence of a mass caudal to the bladder of around 6 cm was observed. The animal was referred to surgery for excision of the nodule and referral of the structure to histopathology, which confirmed the leiomyoma. The postoperative period was carried out with the administration of anti-inflammatory and antimicrobial agents, the evolution of the treatment was favorable and the animal recovered well. Thus, knowing this type of tumor and its occurrences, it is clear that this case is uncommon and that its findings can contribute to knowledge for a more assertive diagnosis of this pathology in other female dogs.

Keywords: Castration, tumor, uterus

Introdução

De acordo com [Daleck et al. \(2016\)](#), o leiomioma é uma neoplasia benigna de origem mesenquimal de músculo liso, de comportamento não invasivo, crescimento lento e não metastático. É mais comum ser localizado em regiões de vagina, vulva e útero; porém, esse tipo de tumor tem sido encontrado em qualquer região do corpo do cão ([Katamoto et al., 2003](#)).

A desregulação hormonal em cadelas não castradas é um dos fatores de predisposição desta neoplasia, geralmente associada a estimulação crônica pelo estrogênio ([Maxie & Jubb, 2007](#)). Segundo [Schlafer & Miller \(2007\)](#), o leiomioma pode estar associado a cistos foliculares ovarianos, tumores que secretam estrógeno, piometra e neoplasia mamária.

No que diz respeito à localização anatômica, se for de origem vaginal ou vulvar, podem ser observados sinais como: aumento de volume da região perineal, prolapso vaginal, disúria, polaciúria, obstrução da cópula em fêmeas intactas e descarga vulvar. Já o uterino muitas vezes é detectado casualmente sinais decorrentes de compressão de outras vísceras, aumento de volume abdominal, secreção vaginal e piometra ([Klein, 2007](#); [Saba & Laurence, 2013](#)).

O exame radiográfico permite visualizar a massa abdominal ou uterina e a ultrassonografia é capaz de expor com mais detalhes a neoplasia e sua origem, o que facilita a abordagem cirúrgica. O diagnóstico é confirmado somente através da análise histológica ([Ferreira & Pinto, 2008](#)).

O tratamento de escolha é a ressecção cirúrgica da massa neoplásica, a técnica cirúrgica depende da localização e poderão ser realizadas: episiotomia e ovariosalpingohisterectomia ([Menegassi et al., 2016](#)). Estudos que envolvam tumor de coto uterino em cadelas castradas são escassos na medicina veterinária, sendo assim, o presente relato de caso teve como objetivo descrever um caso de leiomioma de coto uterino.

Relato de caso

Foi atendida uma cadela, sem raça definida, 14 anos, cinco kg, castrada numa clínica veterinária na cidade de Altamira-Pará. O tutor relatou que o animal apresentava dificuldade para urinar. Na anamnese foi relatado que a cadela tinha que ir rotineiramente até uma clínica veterinária realizar o procedimento de cistocentese para esvaziamento da bexiga e alívio da dor vesical. Há oito anos o animal foi diagnosticado com neoplasia mamária e o tratamento de escolha foi uma mastectomia total. Embasada na história clínica do paciente foram realizados os seguintes exames de imagem: ultrassonografia abdominal e radiografia abdominal.

No ultrassom abdominal foi observado a presença de uma massa caudal à bexiga, medindo em torno de seis cm ([Figura 1](#)). Já na radiografia abdominal, foram obtidas as incidências látero lateral direita, esquerda e ventrodorsal. Sendo descrita uma massa de radiopacidade de tecidos moles, medindo em torno de 6,0 cm, localizada caudodorsal a bexiga, deslocando-a cranialmente. A imagem estava condizente com o achado ultrassonográfico, confirmando a suspeita de que a massa estaria comprimindo a uretra do animal. O paciente foi encaminhado para a cirurgia.

Os exames pré-operatórios foram: hemograma completo, dosagem de ureia, creatinina, fosfatase alcalina, ALT (alamino transferase), AST (aspartato aminotransferase) e urinálise. Na análise hematológica não foram observadas alterações de nota, apenas a dosagem de ureia (75 mg/dL; valor de referência: 21 a 60 mg/dL) acima dos parâmetros, devido ao processo obstrutivo gerado pela massa comprimidos o canal uretral. Na urinálise foi observado um leve aumento de piócitos (valor: 4 por campo; valor de referência: 5 por campo) devido a retenção urinária e quantidade moderada de hemoglobina (++) o que justifica a tonalidade da urina, pois se apresentava avermelhada. Na medicação pré-anestésica foi realizada a associação de acepromazina (0,05 mg/kg) e morfina (0,3 mg/kg) por via intramuscular, seguido de indução com propofol (0,5 mg/kg) via intravenosa para intubação orotraqueal e manutenção com isoflurano. A paciente foi sondada com sonda urinária nº 6, para controle de débito urinário.

A técnica cirúrgica foi realizada com o animal em decúbito dorsal, seguido de tricotomia e antisepsia com álcool 70%. Foi realizada a celiotomia retro umbilical para a inspeção da localização da massa.

Sendo visualizada caudal a bexiga e ventral ao cólon descendente ([Figura 2](#)), com bastante aderência, toda estrutura nodular foi divulsionada com tesoura romba-romba de forma delicada.

Após a retirada da massa ([Figura 3](#)) o fragmento foi fixado em formol a 10 % e enviado para análise histopatológica, cujo resultado histopatológico foi de leiomoma. Mesmo com o resultado condizente para Leiomoma a realização do exame imunoistoquímico seria necessário para melhores esclarecimentos sobre a etiologia celular da lesão; porém, por questões financeiras não foi possível.



Figura 1. Imagem ultrassonográfica demonstrando massa caudal a vesícula urinária

Após a cirurgia a paciente foi acompanhada e internada por dois dias para controle da dor, as medicações utilizadas no pós-operatório foram: Cefadroxila (220 mg –BID), cetoprofeno 5 mg: (1 mg/kg -SID) e dipirona (25mg/kg –BID). O prognóstico foi favorável, o animal reagiu bem e o fluxo urinário foi restabelecido.

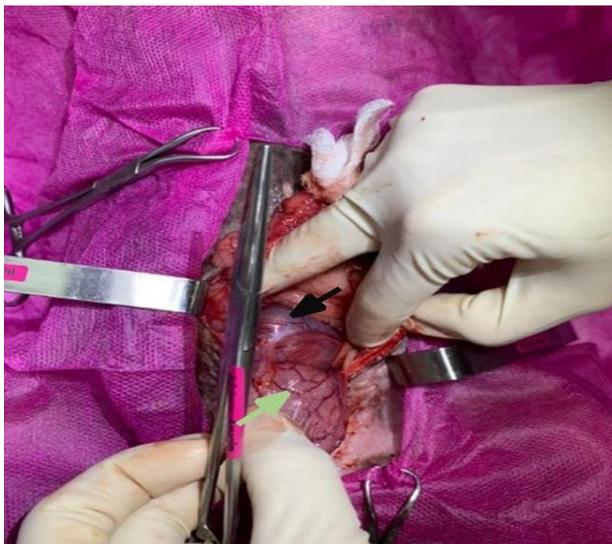


Figura 2. Localização da massa, seta verde bexiga e seta preta o nódulo.

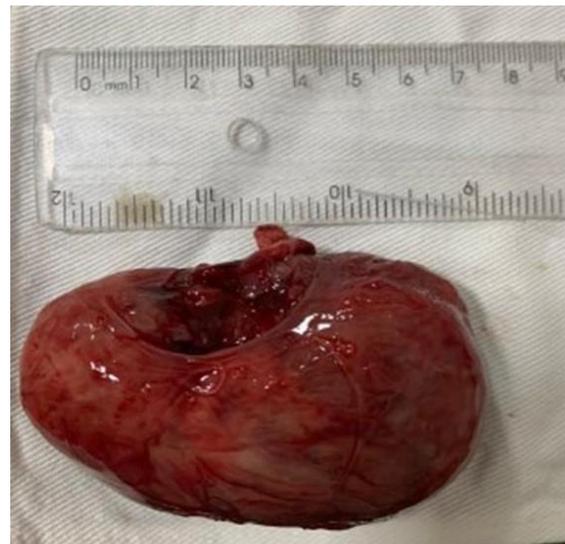


Figura 2. Massa após a exérese, medindo em torno de 6cm.

Discussão

De acordo com [Birchard & Sherding \(2008\)](#), o leiomoma de trato genital é hormônio dependente, pois ocorre com muita frequência em fêmeas não castradas; porém, nesse relato de caso a fêmea já havia

sido submetida à castração com seis anos de vida, quando foi diagnosticada com câncer de mama, descartando neste caso a relação hormonal.

Embora não haja descrição na literatura relativamente à correlação entre ocorrência da neoplasia vaginal e a idade em que a paciente foi castrada, acredita-se que as fêmeas castradas portadoras de neoplasia vaginal, segundo [Menegassi et al. \(2016\)](#) em seu estudo já haviam sofrido influência hormonal para o desenvolvimento da neoplasia no momento em que foram castradas, haja vista que o papel dos estrogênios na etiologia do leiomioma não é claro.

Segundo [Klein \(2007\)](#), os tumores uterinos apresentam baixa incidência em fêmeas caninas, correspondendo 0,3 a 0,4 % de todos os tumores caninos, sendo assim, esse tumor de coto uterino é raro podendo ajudar no diagnóstico mais assertivo dessa neoplasia em outras cadelas.

A síndrome do ovário remanescente consiste na presença de tecido ovariano funcional após o procedimento de ovariectomia ([Gobello, 2007](#)). Geralmente os animais que possuem essa síndrome apresentam sinais de proestro e estro, edema de vulva, secreção vaginal sanguinolenta e mudanças no comportamento ([Sangster, 2005](#)). Mas durante o procedimento cirúrgico não foi visualizado nenhum sinal de ovário remanescente e a paciente não apresentava nenhum sinal dos citados anteriormente.

Apesar de ser um leiomioma de coto uterino, ou seja, de localização rara, os sinais clínicos foram os mesmos dos observados em outros casos de leiomioma uterino, sendo assim decorrentes da compressão de órgãos adjacentes pelo tumor, gerando dificuldade para urinar e aumento abdominal ([Klein, 2007](#)).

Os fatores que levam a diminuição no fluxo tubular renal, pode levar ao aumento da reabsorção da ureia e conseqüentemente sua concentração na circulação ([Ross, 2011](#)). Dessa forma, se explica o aumento da ureia no sangue (75 mg/dL), já que a cadela não está com seu fluxo urinário normal devido a compressão da uretra. A presença de leucócitos aumentados na urinálise são achados que correspondem à lesão penetrantes e infecção na bexiga, sendo assim, o piócito (4 por campo) no limite da normalidade indica uma leve infecção urinária, devido a retenção urinária ([Cowell & Tyler, 2009](#)).

Conclusão

Apesar do leiomioma ser um tumor de característica benigna, suas complicações ocasionadas pela presença do tumor na cavidade abdominal geraram compressão de órgãos importantes, inviabilizando a qualidade de vida do paciente. Sendo necessária a intervenção cirúrgica o quanto antes. Sendo assim, completamos a importância da castração precoce, visando a prevenção de tumores de origem do trato reprodutivo feminino.

Referências bibliográficas

- Birchard, S. J., & Sherding, R. G. (2008). Manual Saunders: clínica de pequenos animais. In *Ed. Roca* (Vol. 3).
- Cowell, R. L., & Tyler, R. D. (2009). *Diagnostic cytology and hematology of the horse E-Book*. Elsevier Health Sciences.
- Daleck, C. R., Fonseca, C. S., & Canola, J. C. (2016). *Oncologia em cães e gatos*. Roca.
- Ferreira, M. I. C., & Pinto, L. F. (2008). Homeopathic treatment of vaginal leiomyoma in a dog: case report. *International Journal of High Dilution Research*, 7(24), 152–158. <https://doi.org/10.51910/ijhdr.v7i24.304>.
- Gobello, C. (2007). *Temas de reproducción de caninos y felinos por autores latinoamericanos*. Grafica Latina.
- Katamoto, H., Kumagai, D., Kouzai, N., Takigami, S., Kuwamura, M., Yamate, J., & Kotani, T. (2003). Space-occupying leiomyoma in the pelvic canal of a dog. *Journal of Small Animal Practice*, 44(6), 277–279. <https://doi.org/10.1111/j.1748-5827.2003.tb00156.x>.
- Klein, M. K. (2007). Tumors of the female reproductive system. In S. J. Wihtrow & E. G. Macewem (Eds.), *Small animal clinical oncology* (pp. 610–618). Saunders.

- Maxie, M. G., & Jubb, K. (2007). Palmer's pathology of domestic animals. *Philadelphia*, 5(2), 523–653.
- Menegassi, C. C., Martins, I. C. S., Pereira, G. M., Gomes, L. G., Bezerra, K. S., Spiller, P. R., Martini, A. C., Souza, R. L., & Ribeiro, A. P. (2016). Aspectos clínicos, cirúrgicos, histológicos e pós-operatórios de oito cadelas com leiomoma vaginal. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, 68(2), 307–312.
- Ross, L. (2011). Acute kidney injury in dogs and cats. *Veterinary Clinics: Small Animal Practice*, 41(1), 1–14. <https://doi.org/10.1016/j.cvsm.2022.01.005>.
- Saba, C. F., & Laurence, J. A. (2013). Tumors of the female reproductive system. In S. J. Withrow & E. G. Macewen (Eds.), *Small animal clinical oncology* (pp. 535–536). Elsevier Saunders.
- Sangster, C. (2005). Ovarian remnant syndrome in a 5-year-old bitch. *The Canadian Veterinary Journal*, 46(1), 62–64.
- Schlafer, D. H., & Miller, R. B. (2007). Female genital system. In M. G. Maxie & M. Kennedy (Eds.), *Palmer's pathology of domestic animals* (pp. 429–564). Elsevier Saunders. https://doi.org/10.1007/978-3-540-74177-0_14.

Histórico do artigo:**Recebido:** 29 de dezembro de 2022**Aprovado:** 16 de janeiro de 2023**Disponível online:** 19 de janeiro de 2023**Licenciamento:** Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados.